



O busto está preso com pinos para maior segurança

## *Prefeitura coloca no pedestal da praça o busto do major Cosme*

Finalmente o busto de Cosme de Farias voltou ao lugar de origem para alegria dos moradores do bairro que tem o seu nome, em homenagem à sua luta contra o analfabetismo na Bahia. A Superintendência de Parques e Jardins, sem maiores cuidados (havia até ninho de barata no busto) o recolocou anteontem à tarde, de maneira mais segura — com quatro pinos de sustentação — a fim de evitar que a garotada da área o derrube novamente.

Para as pessoas que diariamente viam o busto de suas casas, do ponto de ônibus ou quando se dirigiam à Igreja Santo Antônio que fica nas proximidades, é como se uma parte do seu cotidiano voltasse a preencher suas vidas. Uma professora do Complexo Escolar Cosme de Farias foi tomada de surpresa quando constatou a presença do busto: "Oh! Cosminho, boa tarde", dizia ela bastante satisfeita.

### **CANTEIRO DESCUIDADO**

Todos os dias, como afirmou, ela cumprimenta Cosme de Farias ficando chateada "com a ingratidão" que lhe fizeram derrubando o seu busto... "Infelizmente é carência de educação essa falta de respeito ao homem que fez tanto pelo balano". O busto do major também voltou para satisfação de Dona Margarida da Hora Lago, que há 12 anos toma conta da Banca Santo Antônio, localizada bem em frente ao busto.

— Agora estou me sentindo bem olhando pra lá e avistando ele que estava me fazendo falta", acentuou a senhora. O vendedor de cigarros e doces, Antônio Silvestre, um dos beneficiados por Cosme de Farias, que lhe providenciou certidão de nascimento, também se mostrava aliviado. "Agora tá bom, tá direito, pois botaram com mais segurança. Tava todo mundo censurando a falta", dizia ele.

Com a volta do busto um outro problema foi levantado: o desprezo em que está relegado o canteiro onde está localizado o monumento a Cosme de Farias. Para os moradores, ali poderia ser feito um pequeno jardim — o único da área — com grama e até bancos, inclusive por estar próximo à Igreja que aos domingos é bastante frequentada. Apenas um pé de Acácia cujos galhos fazem sombra ao busto embeleza o local.

As jovens Maria das Graças Cardoso, 20 anos, e Silvia Regina Emilia dos Santos, 19 anos, são duas das diversas pessoas que ontem queixavam-se do desleixo em que vive a área que circunda o busto de Cosme de Farias. Elas também estavam receosas da segurança do busto. "Tomara que esses rapazi-nhos não o arranquem outra vez".